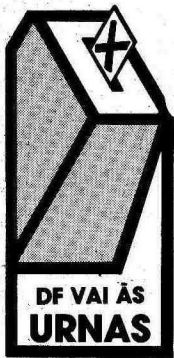


Os militantes dos partidos de esquerda vão estar próximos às seções eleitorais e nas ruas, conscientizando os eleitores

Esquerda terá 15 mil para participar da boca de urna

O PT e os partidos que integram a Frente Popular (PDT, PSB, PSDB, PCB, PC do B e PEB) vão ter mais de 15 mil pessoas nas ruas no dia da eleição para o trabalho de boca de urna, na tentativa da militância de conseguir voto para seus candidatos minutos antes do eleitor entrar na cabine de votação. Desde ontem, entretanto, os simpatizantes das esquerdas estavam se preparando para esta ativi-



dade, treinando discursos, pegando material de propaganda nos comitês e realizando panfletagens relâmpago em vários pontos do Plano Piloto e cidades-satélites.

A instrução dos partidos era de que os trabalhos não se encerrassem nem mesmo à noite, com a formação de grupos para trabalharem na "corrente telefônica", estratégia pela qual os militantes dividem a lista telefônica entre si e discam para conseguir votos para seus candidatos. Paralelamente, nos comitês zonais e central os fiscais da apuração eleitoral estavam sendo treinados para defender os votos conferidos a seus partidos e indicados à disputa.

Cerco
Iniciativas individuais tam-

bém foram incentivadas, como, por exemplo, dar um passeio de carro pela cidade com a bandeira da agremiação, telefonemas para amigos, conhecidos e parentes para influir no seu voto, ou mesmo visitas a amigos ainda indecisos na sua intenção eleitoral. Nem mesmo os barzinhos foram esquecidos — como a Lei Seca só entra em vigor à zero hora de quarta-feira — ontem estavam sendo formado grupos para fazer um rodízio pelas casas noturnas mais conhecidas.

Dentro deste esquema de cerco final ao eleitor nem mesmo igrejas, supermercados e shoppings ficaram fora dos roteiros dos militantes. No dia da eleição, no entanto, todo este esforço ficará concentrado às portas das seções de votação.